

UNIVERSIDADE

# Índios passam no vestibular

A escola indígena de educação básica Cacique Vankré, de Santa Catarina, conseguiu um índice de 50% de aprovação em vestibulares. Dos 14 alunos que concluíram o ensino médio na escola, dez prestaram o vestibular e sete foram aprovados. Segundo Luís Grupioni, consultor de Educação Indígena do Ministério da Educação (MEC), o fato de os índios terem conseguido passar no vestibular é um sinal de que a es-

cola que eles freqüentam é de boa qualidade. "O mais importante foi que eles, ao mesmo tempo em que aprenderam conhecimentos universais, do mundo dos brancos, também valorizaram sua cultura e sua língua. Esse é o caminho para uma vivência na diversidade, respeitando e valorizando as diferentes culturas e etnias que existem no país."

A proeza foi comemorada também pela coordenadora de

Educação Indígena da Secretaria de Educação de Santa Catarina, Sandra Mara Cardoso. Para ela, a aprovação dos alunos serve de estímulo. "Ao trabalharmos a questão da especificidade de cultura e a diferença, estamos trabalhando a auto-estima desses alunos e dando a eles igualdade de oportunidade, pois ao valorizarem a sua cultura sentem capazes de competir com outros alunos em igualdade de condições", afirma.

A primeira escola indígena de ensino médio brasileira foi inaugurada em abril do ano passado, no Dia do Índio, na reserva indígena de Xapecó, município de Ipuacu. A escola Cacique Vankré fica nas terras da comunidade

Kaingang, de 15.600 hectares, onde vivem atualmente 4.200 índios Kaingang e Guarani. Na reserva, existem ainda nove escolas de ensino fundamental.

Os cursos oferecidos vão do pré-escolar ao ensino médio, passando pela Educação de Jovens e Adultos. Cerca de 500 índios estão matriculados e o currículo é totalmente voltado para a cultura indígena. Um exemplo é o ensino bilíngüe, tendo o Jê como primeira língua e o Português como segunda, desde a pré-escola. Outro é a matéria de Artes, em que são trabalhados o artesanato e a arte indígenas, como a confecção de cestos, arcos e flechas, cocares e pinturas corporais.

INSTITUTO	157
ORGANIZACIONAL	CB
Fonte	CB
Data	20/1/2001 - Pg. 22
Class.	167
<b>Documentação</b>	